

Santo André, 11 de agosto de 2020

À
B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão
Superintendência de Listagem e Supervisão de Emissores
E-mail: emissores@b3.com.br
At.: Sra. Ana Lúcia da Costa Pereira

Ref.: Ofício B3 539/2020-SLS

Prezados Senhores,

1. Fazemos referência ao Ofício no. 539/2020-SLS (“Ofício”) enviado por V. Sas. à CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“Companhia”) em 5 de agosto de 2020 solicitando esclarecimentos a respeito do aviso de fato relevante divulgado pela Companhia em 03 de agosto de 2020 (“Fato Relevante”) sobre:

- “•as deficiências nos controles internos que foram identificadas;*
- as medidas que a companhia pretende adotar para regularizar as deficiências nos controles internos, bem como seu correspondente cronograma; e*
- as medidas que a companhia pretende adotar em relação aos: (a) colaboradores que teriam ocultados as deficiências; (b) administradores responsáveis por fazer elaborar as demonstrações financeiras, bem como àqueles que supostamente teriam manipulado de forma intencional os resultados da CVC.”*

Deficiências nos Controles Internos

2. Com relação ao primeiro questionamento, a Companhia informa que as principais falhas identificadas que permitiram a ocorrência das distorções descritas no Fato Relevante (“Distorções”) foram as seguintes: (a) as contas contábeis operacionais da Companhia eram reconciliadas de maneira indevida, sem a solução de eventuais pendências identificadas, que eram alocadas em contas de balanço transitórias para revisão futura; (b) a interface entre os sistemas operacionais e contábeis não era mantida atualizada com as modificações implementadas nos sistemas operacionais; e (c) os ajustes contábeis preliminares realizados nos fechamentos de períodos mensais não eram adequadamente revisados no contexto da apuração contábil ao final de cada trimestre. Adicionalmente, foram encontrados (a) indícios que relatórios suporte extraídos dos sistemas de Tecnologia da Informação possam ter sido manipulados e modificados para expurgar custos; (b) indícios que ajustes manuais em determinadas contas contábeis efetuados sem o suporte documental adequado possam ter sido intencionalmente manipulados; (c) evidências de omissão das deficiências identificadas; e (d) evidências de ocultação de certas informações, inclusive dos auditores externos da Companhia.

Medidas Corretivas

3. Com relação ao segundo item questionado, a Companhia informa que, durante o exercício social de 2020, elaborou e iniciou a implementação de um plano de ação com o objetivo de fortalecer sua governança corporativa e adequar seus sistemas, processos e

MTM

controles relacionados à preparação de suas demonstrações financeiras (“Plano de Ação”). Os principais aspectos contemplados no Plano de Ação são:

(i) a manutenção dos controles e qualidade de conciliação e análise contábil implementados para a elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 como padrão mínimo para os períodos subsequentes;

(ii) o desenvolvimento de soluções e automações para que os controles sejam efetuados tempestivamente e as análises e as correções eventualmente necessárias também ocorram dentro dos prazos requeridos;

(iii) definição de responsabilidades pelas atividades e implementação de processo para avaliar periodicamente se os controles chaves foram adequadamente efetuados, revisados e aprovados;

(iv) o fortalecimento das estruturas e processos de governança corporativa e integridade empresarial da Companhia (incluindo treinamentos, revisão de códigos e políticas e canais de denúncia), com o objetivo de assegurar os controles internos e conformidade processual da Companhia bem como mitigar riscos nas atividades da Companhia garantindo a aderência a leis, normas, padrões e regulamentos, incluindo a adoção dos novos requerimentos exigidos pelo Novo Mercado ao longo dos próximos meses;

(v) a implementação de processo para gerenciamento, testes e implementações de modificações em sistemas operacionais, com avaliação completa de impactos em sistemas e informações financeiras;

(vi) a adequação das estruturas organizacionais da Companhia, com recursos necessários para o atingimento dos objetivos do plano, investimentos em qualificação técnica e profissional necessárias; e

(vii) a alocação de equipe dedicada para desenvolver sistemas e processos financeiros em conjunto com o desenvolvimento de nova plataforma operacional digital.

4. Até esta data, a Companhia já tomou as seguintes principais providências no âmbito do Plano de Ação: (i) reorganização da estrutura organizacional/diretorias do Grupo CVC com uma redução do número de reportes diretos e uma combinação de unidades de negócios e áreas operacionais; (ii) criação de uma Diretoria Executiva de Governança; (iii) início de revisão de riscos corporativos; (iv) projeto iniciado para redesenho de processos financeiros; (v) contratação de executivo-chave de riscos e controles; e (vi) criação de relatório para monitoramento sistêmico para transações de fraudes.

5. A Companhia ressalta que as etapas e estratégias do Plano de Ação exigidas pelo Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão deverão ser implementadas dentro do prazo definido para sua adequação, incluindo a elaboração e aprovação de uma Política de Gerenciamento de Riscos. A esse respeito, a administração da Companhia nota que, nos termos do Ofício Circular n.º 005/2020-VOP, emitido pela B3 em 7 de abril de 2020, o prazo final para adequação às regras do Regulamento do Novo Mercado, no tocante à elaboração da política, se encerra na assembleia geral ordinária que aprovar as demonstrações financeiras de 2021.

6. O Plano de Ação engloba, além da formalização da Política de Gerenciamento de Riscos, a criação de estruturas especializadas no controle de riscos, a revisão de documentos e políticas corporativas e o aprimoramento de suas práticas de governança. No âmbito do Plano de Ação, a Companhia está trabalhando em parceria com assessores externos na formalização de uma Política de Gerenciamento de Riscos e elaboração de uma matriz corporativa de riscos da Companhia.

Medidas Relacionadas a Administradores e Colaboradores

7. Por fim, com relação ao terceiro questionamento, a Companhia informa que os diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras nas quais foram identificadas as Distorções não compõem mais os quadros da Companhia.

8. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia avaliará a conveniência e oportunidade de tomar medidas em relação aos (i) colaboradores a respeito dos quais foram identificadas evidências de ocultação das deficiências; (ii) administradores ou colaboradores relacionados aos indícios de manipulação de resultados, bem como (iii) administradores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras nas quais foram identificadas as Distorções, diante dos fatos apurados.

9. Sendo o que lhe cumpria esclarecer no momento, a Companhia coloca-se à disposição para prestar eventuais esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Maurício Teles Montilha

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Por:

Cargo: